

DIETA DE BRYCONOPS MELANURUS (ACTINOPTERYGII, CHARACIDAE) EM IGARAPÉS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Dhyeferson Dias Cavallo (dhyeferson1995@hotmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

O estudo sobre as relações tróficas é essencial para se conhecer o habitat e comportamento das comunidades de peixe. Visto a carência de conhecimento sobre a fauna aquática na Amazônia Oriental, este estudo foi importante gerador de informações sobre a ecologia trófica de peixes em igarapés na região nordeste do Pará. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a dieta e as variações ontogenéticas do caracídeo *Bryconops melanurus* em igarapés dessa região. Foram amostrados sete igarapés e os espécimes coletados em campo foram identificados, medidos e eviscerados. Os estômagos foram analisados sob microscópio estereoscópico e óptico. Os itens alimentares foram identificados ao menor nível taxonômico possível e agrupados em categorias alimentares amplas. Foram realizadas as medidas de frequência de ocorrência, frequência volumétrica (ml) e calculado o Índice Alimentar (IAi%). Para as análises ontogenéticas os espécimes foram divididos em três classes de tamanho de acordo com o comprimento padrão (cm): Classe 1 (13,16 a 33,02 – 39 indivíduos), Classe 2 (37,57 a 55,85 – 32 indivíduos) e Classe 3 (61,49 a 84,75 – 9 indivíduos). Foi analisado um total de 80 estômagos e a dieta geral de *B. Melanurus* consistiu basicamente de Insetos terrestres (82%) e uma menor percentagem de Insetos aquáticos (15%). De acordo com as classes de tamanho, a espécie consumiu insetos terrestres e aquáticos em diferentes proporções. As proporções destes recursos na Classe 1 foram: Insetos terrestres (60%) e Insetos aquáticos (39%); na Classe 2: Insetos terrestres (82%) e Insetos aquáticos (9%) e Classe 3 Insetos terrestres (97%) e Insetos aquáticos (3%). Apesar dos insetos terrestres predominarem na dieta nas diferentes classes de tamanho, houve um aumento gradativo deste recurso conforme houve um aumento no comprimento padrão. Os insetos aquáticos foram consumidos em maiores proporções apenas na Classe 1. A dieta de *B. melanurus* indica uma preferência por recursos alimentares alóctones e os indivíduos menores apresentaram hábitos alimentares baseados não somente por insetos terrestres, mas também por insetos aquáticos.

Palavras-chave: alimentação, lambari, ontogenia, riachos amazônicos.